**AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL NO MANEJO PRÉ-ABATE DE SUÍNOS EM UM FRIGORÍFICO DO MUNICÍPIO DE POMPÉU-MG**

**Beatriz Rezende Pereira1\*, Raquel Maria Araújo1, Izabela Teixeira de Oliveira2 e Flávia Ferreira Araújo3.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário Una – Bom Despacho/MG – Brasil - \*Contato: beatrizrezende1414@gmail.com*

*2Médica Veterinária autônoma – CRMV-MG 21982*

*3Professor de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

O bem-estar animal é um conceito de qualidade altamente mensurável nos animais em um determinado momento e está relacionado com a interação do homem e animal. Também se refere tanto à saúde física quanto mental de cada ser, permitindo conforto básico para desenvolvimento das suas funções vitais1,2.

O manejo pré-abate está relacionado a uma série de atividades realizadas desde o embarque dos suínos na granja até o momento do abate. Essas atividades interferem no estresse dos animais e nas lesões sofridas por eles, e caso esse manejo seja realizado de forma errônea os animais vão condizer com situações que são contrarias ao bem-estar animal1. No manejo pré-abate os suínos estão expostos a inúmeros fatores estressantes como: a mudança de ambiente, mistura de lotes, embarque, desembarque e condução dos animais3,4.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o bem-estar dos animais no manejo pré-abate e orientar os manejadores da importância de se aplicar o bem-estar nessa etapa.

**RELATO DE CASO E DISCUSSÃO**

Foi acompanhado no município de Pompéu-Mg, em um frigorífico que abate bovinos e suínos o manejo pré-abate de suínos. Nesse frigorífico verificaram-se várias características relacionadas ao bem-estar animal no manejo pré-abate. Os dados obtidos foram comparados com o que já existe dentro da literatura, o que possibilita uma análise mais eficiente dos dados.

Foram acompanhados 560 suínos, desde sua recepção no frigorífico até o momento da sangria. Durante o desembarque desses animais foi observado aspectos como:

**Tabela 1.** Dados analisados antes do desembarque dos suínos.

|  |  |
| --- | --- |
| Tempo médio para desembarque dos animais | 48 minutos |
| N° de animais que não conseguiram se locomover durante o desembarque | 0 |
| Utensílios de manejo utilizados | Mangueira e bastão elétrico |
| Sinais clínicos de patologias | Ausente |
| Número de óbitos durante o transporte | 0 |
| Indicativo de estresse térmico e fisiológico | 10 animais estavam ofegantes |

**Tabela 2.** Dados analisados após o desembarque dos suínos.

|  |  |
| --- | --- |
| N° de animais com lesões de pele ocorridas antes do desembarque | 218 |
| N° de animais com lesões de pele após o desembarque | 06 |
| Estereotipias que os animais apresentavam | Falsa mastigação |

A condução dos animais das baias de descanso para a seringa foi realizada por um manejador com auxílio de mangueira, este conduzia grupo de 10 suínos que eram trazidos das baias mais distantes. Na seringa também era utilizado bastão elétrico de choque, instrumento no qual faziam os animais vocalizarem muito,

além de se ter uma elevada densidade de animais dentro da seringa.

****

**Figura 1:** Uso de bastão elétrico em suínos na seringa.

**Fonte:** Arquivo Pessoal.

Conforme as informações analisadas ficaram constatadas que em algumas etapas do manejo pré-abate os suínos passavam por situações não condizentes com o bem-estar animal. Baseando-se nisso foi sugerido melhorias simples para otimizar o manejo pré-abate dos suínos no frigorífico, como a substituição da mangueira e do bastão elétrico de choque por lona, prancha ou chocalho de manejo; no desembarque deixar os animais fazerem um reconhecimento do novo ambiente; retirar os animais das baias mais próximas a seringa primeiro e a diminuir a quantidade de animais manejados para a seringa pela metade.

****

**Figura 2:** Uso de chocalho para condução dos suínos.

**Fonte:** Arquivo Pessoal.

Frente às novas orientações, os manejadores foram receptivos as propostas, e alegaram que as mesmas influenciaram de maneira positiva o manejo dos animais, além de ter uma diminuição no número de lesões de pele ocorridas após o desembarque e na vocalização dos animais na condução dos mesmos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A harmonia entre a interação das pessoas e animais é importante para a garantia do bem-estar animal no manejo pré-abate. Portanto cabe ao médico veterinário garantir que esse manejo seja realizado de maneira correta, além de orientar os manejadores a forma correta de manejar os animais. Ademais, constatou-se que nesse frigorífico em questão quase todos os animais que apresentaram lesões de pele, foram decorrentes de um manejo errôneo praticado ainda na granja e durante o transporte dos suínos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****